



LITERATURA

GABARITO OFICIAL DEFINITIVO

Questão 1

Espera-se que o candidato seja capaz de apontar a crítica que o poema faz ao poder da televisão, levando os indivíduos a se satisfazerem com as imagens das coisas, com a simulação da realidade, em vez de viverem suas próprias experiências com os outros e o mundo a sua volta. Dessa forma, a televisão acaba contribuindo para o isolamento e a alienação das pessoas. Espera-se também que o candidato perceba a ausência de contestação do telespectador ao receber tantas informações e tê-las como verdadeiras e ainda a sua satisfação com as imagens vistas, dispensando-o de reflexões, análises e qualquer tipo de esforço físico ou mental, levando-o a uma passividade geral. Quanto aos elementos satíricos e irônicos, ou humorísticos podem ser exemplificados com os seguintes versos: “Para que ir lá fora?”, “Aposentei os dentes.”, “nem me canso em viver.” e “já não preciso do mundo” , entre outros.



Questão 2

O candidato deverá redigir uma resposta bem formulada, coerente e que descreva a “atitude do eu lírico” relacionando o título do poema e sua motivação biográfica. Portanto, espera-se que o candidato aponte como o sujeito lírico está preparado e a postos para a chegada da morte – a “Indesejada das gentes”, citando versos como: “Encontrará lavrado o campo, a casa limpa,/A mesa posta,/Com cada coisa no seu lugar.” Além disso, o sujeito lírico desfruta de vida boa e digna: “O meu dia foi bom, pode a noite descer.”

A morte aparece personificada, como uma convidada que, embora seja indesejada, é esperada e aceita. O título do poema mostra a atitude de prontidão, porque sugere a espera da morte para uma ceia, como alguém próximo, íntimo, contendo ainda o sentido de renascimento, pois “consoada” designa além da refeição noturna leve a ceia familiar de natal. Em relação ao fundo biográfico, a tematização da morte na poesia de Manuel Bandeira indica que ele foi acometido de tuberculose ainda na adolescência, doença fatal a época, tendo vivido constantemente a espera da morte, apesar de ter sobrevivido até aos 83 anos.



Questão 3

Considerando que a questão se desdobra e solicita do candidato três respostas, “A”; “B” e “C” propõe-se como gabarito as seguintes respostas.

Para a letra “A” - A referência à Lagoa Rodrigo de Freitas nos dois textos é de extrema relevância tendo em vista que, é a partir desse espaço que se dá uma reviravolta trágica nos destinos dos personagens envolvidos nas duas histórias. João Gostoso se suicida na Lagoa – morre afogado -, enquanto Frederica é abordada por Marieta no mesmo local, tendo a partir daí um final trágico: é torturada, estuprada e, em seguida, assassinada.

Para a letra “B”- Tanto no poema em prosa de Manuel Bandeira como no conto de Sérgio Sant’anna, as personagens João Gostoso e Frederica morrem tragicamente ao final.

Para a letra “C” – Entrelaçamento de linguagens e gêneros diversos, como a entrevista policial e o discurso jornalístico, o conto de Sérgio Sant’anna preserva a essência da prosa. Nele a voz do narrador, a uma certa distância dos acontecimentos, faz-se presente do princípio ao fim da história.

No poema em prosa de Manuel Bandeira, há do mesmo modo narrador e personagem. Mas o que o torna essencialmente poema é a predominância dos recursos líricos como imagens e musicalidade, entre outros.



Questão 4

O candidato deverá responder a questão em norma culta, com coesão, coerência e clareza, considerando o caráter mítico do conto, estabelecendo as relações entre a última “intitulação” do burrinho e o desfecho, de acordo com os elementos abaixo discriminados:

- narrar do desfecho, demonstrando conhecimento do enredo;
- explicar a intenção mítico/metafórico/proposital do autor ao nomear o burrinho como Sete-de-Ouros, por causa do seu valor no jogo de truque, que dentro das cartas valorosas, é a menos importante podendo, no entanto, decidir o jogo;
- mostrar a redenção/salvação realizada pelo burrinho, apesar do descrédito;
- demonstrar a superação das dificuldades pela travessia arriscada;
- apontar o fator sorte/sortudo relacionado ao burrinho, que por pouco não foi aproveitado na viagem.